



**4º Encontro Internacional de Política Social**  
**11º Encontro Nacional de Política Social**  
**Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:**  
**desafios à Política Social**  
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016.

---

**Eixo: Classe social, gênero, raça, etnia e diversidade sexual.**

**DA CASACA À RESISTÊNCIA: O SERVIÇO SOCIAL NA PROMOÇÃO CULTURAL DO CONGO**

**Angela M<sup>a</sup> Caulyt Santos da Silva<sup>1</sup>**  
**Ariele Azevedo da Silva<sup>2</sup>**  
**Leonardo Barcelos Vieira<sup>3</sup>**

Refletiu-se sobre as possibilidades de atuação do Serviço Social frente às políticas sociais que contribuem para a resistência e preservação do Congo enquanto rica e expressiva manifestação cultural, na formação histórico-cultural do povo capixaba. Objetivou-se valorizar o Congo como cultura popular capixaba na promoção e preservação da cultura local. A pesquisa foi documental e empírica com abordagem qualitativa, constituindo-se em estudo e discussões do referencial teórico, por meio de encontros presenciais, seminários e pesquisa empírica na sede da “Banda de Congo Amores da Lua”, no bairro Santa Marta, Vitória – Espírito Santo. Utilizou-se para a coleta dos dados, técnica de entrevista semiestruturada, registros em áudio e diário de campo. Os resultados revelaram processos de mobilização, organização e resistência, através da perpetuação de valores e costumes, desde a confecção dos instrumentos, indumentárias, danças, entoadas e convivência em grupo. Observou-se intolerância religiosa e falta de apoio do poder público que resultam no afastamento dos "Conguistas" do cenário cultural capixaba, implicando em obstáculos a resistência cultural da Banda: desvalorização cultural dos seus saberes e costumes. Dessa maneira constatou-se que há um vasto campo de possibilidades do assistente social em promover estratégias de enfrentamento: as intolerâncias religiosas, de classe social e etnicorracial, ao reconhecer o legado cultural transmitido pela educação informal intra e intergeracional, com criação de mecanismos de promoção da cultura local, junto ao

---

<sup>1</sup> Doutora e mestre em Educação, especialista em Políticas e Práticas Sociais em Saúde e graduada em Serviço Social. Professora adjunta do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local e do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: <angela.silva@emescam.br>.

<sup>2</sup> Graduanda em Serviço Social pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), PIVIC, Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: <arieleaazevedo@gmail.com>.

<sup>3</sup> Graduando em Serviço Social pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), PIVIC, Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: <lbarcelos4@hotmail.com>.

poder público, grupos tradicionais e a sociedade, sejam por meio das políticas públicas, seminários e oficinas temáticas<sup>4</sup> nos equipamentos públicos comunitários<sup>5</sup>, com a finalidade da valorização do patrimônio imaterial.

**Palavras-chave:** Congo. Resistência. Serviço Social. Políticas públicas. Promoção cultural.

---

<sup>4</sup> Oficina Temática representa uma proposta de ensino-aprendizagem, na qual se buscam soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos.

<sup>5</sup> Consideram-se equipamentos públicos comunitários as instalações e espaços de infraestrutura urbana destinada aos serviços públicos de educação, saúde, cultura, assistência social, esportes, lazer etc.